

# EDITORA RAIZ



# QUEM SOMOS



*quem somos* **Editara Raiz**



Literatura brasileira  
Coleção Ruído  
Ilustrações: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm  
Lançamento: 8 de novembro de 2018

A Editora Raiz chegou ao mercado para oferecer soluções editoriais para autores independentes. Em 8 de novembro de 2018 lançou sua primeira série, a Coleção Ruído, que reuniu sete autores em um lançamento conjunto. A Raiz incentiva o texto, a produção do conhecimento e da leitura, prestando serviços de parecer, consultoria, preparação, criação de projetos e publicação. Seu diferencial está alinhado à satisfação daqueles para quem trabalha: autores e leitores.

Somos Texto. Esta é nossa Raiz.

# CATÁLOGO



# POEMAS PARA PESSOAS QUE CRUZAM OCEANOS E NÃO VIAJAM

*Melina Galete*



Literatura brasileira - poesia  
Texto: Melina Galete  
Capa: Chica Batella  
Formato: 16,0 × 20,0 × 0,5 cm  
Páginas: 80  
Peso: 0,120 kg  
ISBN: 978-65-88360-34-7  
Ano do Lançamento: 2022

## **O LIVRO**

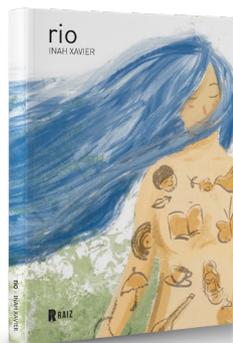
Cruzar oceanos leva-nos não apenas para longe de casa: leva-nos para dentro de nós mesmos. Em *Poemas para pessoas que cruzam oceanos e não viajam*, Melina Galete reúne lembranças que transitam entre as suas vivências em terra estrangeira e o resgate de sua árvore genealógica. Há tanto numa viagem. Há idas e voltas. Há uma paragem entre freguesias. Há um estar sem estar. Há um onde nunca se partiu ou nunca se esteve. Há também tanto numa família. Há um corpo que não se encaixa. Há um bisavô que nasceu ao telefone quando não havia telefone. Há até uma menina que gosta de cemitérios e que sabe quais mortos são seus. Não há volta. O que há em comum entre viagem e genealogia, além das histórias contadas antes e depois? A poesia.

## **A AUTORA**

Melina Galete é niteroiense, apesar de ter nascido em outra cidade. É licenciada em Letras pela Universidade Federal Fluminense. Em Portugal, fez doutorado em Literatura na Universidade de Évora e mestrado em Línguas, Literaturas e Culturas na Universidade de Aveiro. É também genealogista e mergulha frequentemente no passado, sem saber o que vai encontrar por lá. Em 2020, publicou *Da verdadeira Índia* (editoras Jaguatirica e Gato Bravo). Quando não está escrevendo, revisa livros de outros autores.

# RIO

*Inah Xavier*



Literatura brasileira - poesia  
Texto: Inah Xavier  
Capa: Milla Scramignon  
Formato: 14,0 × 20,0 × 0,5 cm  
Páginas: 88  
Peso: 0,120 kg  
ISBN: 978-65-88360-35-4  
Ano do Lançamento: 2022

## O LIVRO

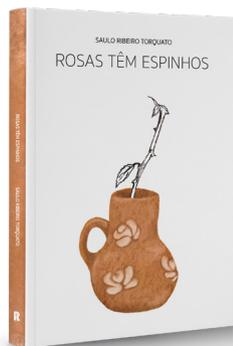
*Rio*, primeiro livro de poesias de Inah Xavier, é uma obra que convida o leitor a lançar-se em uma viagem poética, a imaginar as delicadezas das rotinas diárias e a aguçar o olhar aos detalhes fugidios de nosso cotidiano distraído. Atenta à linguagem da natureza e dos objetos, nada lhe é indiferente. Seus poemas abrem caminho para um mergulho em um rio que é sempre diverso e novo, porque nos convocam a questionar e imaginar, em um movimento de triangulação entre autora, obra e leitor. Com essas habilidades, Inah convida-nos para um passeio pelas ruas da sua imaginação. As águas que compõem os poemas de *Rio* nutrem a imaginação e transbordam as vivências da autora, na medida em que tratam de experiências humanas, como o amor que vive representado em Copacabana. Como anuncia o primeiro poema, *Rio* é um passeio da natureza em direção ao que é essencialmente humano: o sorriso.

## A AUTORA

Inah Xavier nasceu no Rio de Janeiro, em 1979. Formou-se em Direito e é servidora pública. A poesia, refúgio preferido desde a infância, agora se revela em *Rio*, seu primeiro livro pela Editora Raiz (2022).

# ROSAS TÊM ESPINHOS

*Saulo Ribeiro  
Torquato*



Literatura brasileira - poesia  
Texto: Saulo Ribeiro Torquato  
Capa: Chica Batella  
Formato: 14,0 × 20,0 × 0,5 cm  
Páginas: 64  
Peso: 0,100 kg  
ISBN: 978-65-88360-37-8  
Ano do Lançamento: 2022

## O LIVRO

*Rosas têm espinhos*, do escritor Saulo Ribeiro Torquato, revela um paradoxo a ser desmitificado. A contradição é evidente: se por um lado estamos inarredáveis ao subjetivismo que as rosas representam, por outro deixamos passar despercebido que também estamos, da mesma forma, firmemente presos ao automatismo dos espinhos. Não percebemos que justamente aqui, nos espinhos, está o outro inarredável lado da mesma moeda. “Numa sentença direta, seria como falar que nesta vida não há nada perfeito, e que tudo, tudo mesmo, sempre terá um ônus a ser suportado. Se o propósito é a realidade, há de sentir e viver os dois lados”, diz Saulo. Assim é ‘Rosas têm espinhos’: poesia para rir e para chorar.

## O AUTOR

Saulo Ribeiro Torquato nasceu em Macapá, em 1964. Graduado em Direito, com pós-graduação em Direito Público, fez carreira no serviço público federal. Desde 1997, trabalha na Justiça Federal do Amapá. O hábito da leitura foi adquirido com as revistas em quadrinhos de super-heróis. O gosto pela literatura revelou-se, em especial, pela poesia e pelas biografias de mestres das poéticas nacional e universal. Em 2019, dedicou um poema, *in memoriam*, ao avô Errazuris Torquato e, a partir daí, em sua homenagem, incluiu “Torquato” em seu nome, passando a “Saulo Ribeiro Torquato”. Ainda em 2019, participou do Concurso Nacional de Novos Poetas com o poema “Doce menina”, selecionado para fazer parte da obra *Antologia poética, sarau Brasil*. Lançou *Megafone* (2020) e *Rosas têm espinhos* (2022) pela Editora Raiz. Em 2022, foi eleito para ocupar a 22ª cadeira da Academia Amapaense de Letras.

# O TUPINAMBÁ QUE VIROU PLANETA

*Rafael Pinotti*



Literatura brasileira - romance indígena

Texto: Rafael Pinotti

Capa: Chica Batella

Formato: 14,0 × 21,0 × 1,4 cm

Páginas: 256

Peso: 0,300 kg

ISBN: 978-65-88360-27-9

Ano do Lançamento: 2022

## O LIVRO

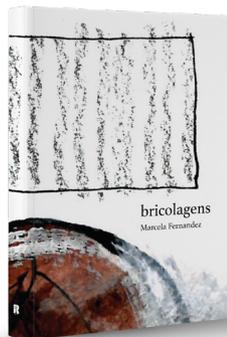
Em meio ao massacre dos indígenas brasileiros no século XVI, um tupinambá desonrado por seu povo, chamado Ubiratã, resolve empreender uma jornada solitária à terra sem males, em busca de redenção própria e de ajuda para os seus. No caminho, os horizontes do errante se abrem, revelando-se ilimitados, com a ajuda de amigos indígenas e europeus e de um fenômeno celeste, com consequências indeléveis para a posteridade. *O tupinambá que virou planeta* é uma epopeia de meio milênio que mudará a concepção da América do Sul quinhentista, dos seus indígenas, das estrelas e da Terra.

## O AUTOR

Rafael Pinotti nasceu em Lambari, Minas Gerais, em 1966. Engenheiro químico e astrônomo, trabalha desde 1990 na Petrobras como engenheiro de processamento. Publicou livros sobre meio ambiente, além de artigos de engenharia e astronomia. É membro da Sociedade Astronômica Brasileira, da Sociedade Brasileira de Astrobiologia e da Associação dos Engenheiros da Petrobras. Mora no Rio de Janeiro desde 1984 e é fascinado pela natureza desde que ganhou dos seus pais o livro *Ao encontro da Natureza*. Gosta de percorrer trilhas e andar pelos parques nacionais e estaduais do Brasil. Ainda olha para o céu todos os dias e noites.

# BRICOLAGENS

*Marcela Fernandez*



Literatura brasileira - poesia e miniconto

Texto: Marcela Fernandez

Capa: Marcelo Monteiro

Formato: 14,0 × 20,0 × 0,5 cm

Páginas: 64

Peso: 0,100 kg

ISBN: 978-65-88360-29-3

Ano do Lançamento: 2022

## O LIVRO

*Bricolagens* é um tributo à leitura e a todos que a acolhem. Um livro de minicontos, em forma de poesia, que reúne palavras vividas e histórias de conversas coladas. Um livro de poesia, em forma de minicontos, que recria sensações e encontros inéditos. Também é escrita para que as crianças possam imaginar outros mundos; para que os mortos continuem a dizer; para que a linguagem não se resseque; para lembrar que a leitura transforma. *Bricolagens*, livro de estreia de Marcela Fernandez, traz experiências vividas pela autora no universo das Letras, como professora, aluna, escritora e, sobretudo, como leitora. Em *Bricolagens*, Marcela celebra a leitura.

## A AUTORA

Marcela Fernandez é professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), onde atua na formação de professores e em projetos de promoção da leitura literária. Desde criança, imaginava mil e uma histórias. Pouco a pouco a literatura, especialmente a infantil e juvenil entrou em sua vida. Participou das antologias: *No despertar da primavera: o poder das flores em sua vida* (org. Heloisa Gracindo, Mary Pinheiro e Mônica Anjos, 2021), *Canteiros* (org. Cristiana Seixas, 2021) e *Sobre nossas avós: memória, resistência e ancestralidade* (org. Maria Aparecida Silva Ribeiro, 2021), *Nuvem* (2019), *Conta-contos* (2017), *Miudezas* (2016) e *Mapas literários: o Rio em histórias* (2015), estas últimas organizadas pela professora e escritora Ninfa Parreiras. *Bricolagens* é o seu primeiro livro solo (Editara Raiz, 2022).

# REVOLUÇÃO DE DANDÃO

*Chica Batella*



Literatura brasileira  
Texto e ilustrações: Chica Batella  
Formato: 20,0 × 20,0 (grampo)  
Páginas: 12  
Peso: 0,077 kg  
ISBN: 978-65-88360-31-6  
Lançamento: 2022

## O LIVRO

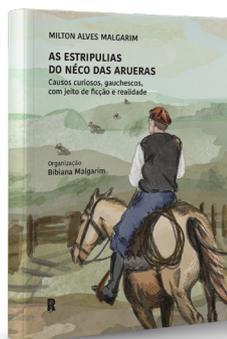
*Revolução de Dandão*, livro de estreia da artista Chica Batella, conta sobre a fabulosa e revolucionária história de Dandão, uma menina com antenas, que um dia quis fazer uma revolução. Curiosa e sabida, Dandão desde muito pequena descobriu a diferença entre fazer o bem e fazer o mal. Sempre atenta, captava tudo o que a mãe realizava e o que o pai lhe falava. Com a avó, percebeu a importância do pensamento e que é preciso ter responsabilidade ao pensar. Com o avô, descomplicou os nós mais difíceis de desfazer ou compreender, principalmente quando o mal insiste em vencer. Mas foi com o tio Penteado que aprendeu o maior de todos os ensinamentos: que uma revolução é sentimento que guarda o bem dentro e fora da gente. “Dandão faz revolução por não aceitar o inaceitável e mostra que não podemos ter medo de reagir à intolerância”, diz Chica Batella.

## A AUTORA E ILUSTRADORA

Chica Batella é bacharel em Pintura, pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Estudou na Escola de Cinema Darcy Ribeiro e já se meteu com roteiro, cenografia, direção de arte e edição de vídeo. Há alguns anos trabalha também com música e capas de livros. É itaparicana, apesar de ter nascido no Rio de Janeiro, cidade onde vive hoje, apesar de não ter ideia do que está fazendo. Mas fez um livro, o seu primeiro: *Revolução de Dandão* (Editora Raiz, 2022).  
[www.chicabatella.com](http://www.chicabatella.com)

# AS ESTRIPULIAS DO NÉCO DAS ARUERAS

*Milton Alves Malgarim*



Literatura brasileira - contos  
Texto: Milton Alves Malgarim  
Organização: Bibiana Malgarim  
Capa: Chica Batella  
Formato: 12,0 × 18,0 × 0,5 cm  
Páginas: 64  
Peso: 0,50 kg  
ISBN: 978-65-88360-28-6  
Lançamento: 2022

## O LIVRO

*As estripulias do Néco das Arueras: causos curiosos, gauchescos, com jeito de ficção e realidade*, de Milton Alves Malgarim, conta a história de Asdrúbal Gaudêncio Neto, o Néco, um gaúcho que vivia nos fundos das grandes invernadas e que carregou a coragem pela vida. Ao lado do seu cavalo Corvo, Néco era admirado e considerado o melhor peão de todos os pampas. Suas histórias e façanhas acompanharam as mudanças que o tempo tratou de impor às estâncias e à sua gente. Só não se sabe se Néco é ficção ou realidade. Mas as suas estripulias garantem que Néco é eterno.

## O AUTOR

Milton Alves Malgarim nasceu em 1951, em São Pedro do Sul. Residiu em Júlio de Castilhos, onde se formou em medicina pela UFSM, em 1978, exercendo a profissão como médico de família. A obstetrícia era a mais intensa das suas atividades. Maçom desde 1984, trabalhou e estudou com afinco, sendo eleito em 2010 como Membro Efetivo do Supremo Conselho do Rio Grande do Sul. Autor dos livros: *Machu Picchu, uma viagem aos Andes; Origens da Loja Aurora da Serra de Júlio de Castilhos; Maçonaria e história: origens no mundo, no RGS, Santa Maria e Loja Bocca do Monte; Os sete orientes centrais; Mil tons esotéricos palestrais. As estripulias do Néco das Arueras* é o seu último livro. Faleceu em 2020.

# TRINTA DIAS AOS 60

*Lucia Seixas*



Literatura brasileira - crônicas e diário

Texto: Lucia Seixas

Capa: Chica Batella

Formato: 14,0 × 20,0 × 0,5 cm

Páginas: 104

Peso: 0,140 kg

ISBN: 978-65-88360-25-5

Ano do Lançamento: 2022

## **O LIVRO**

O que muda na vida de uma mulher aos 60? Após um “mês sabático” dedicado a essa pergunta, sozinha numa casinha com quintal no interior mineiro, a escritora e jornalista Lucia Seixas nos revela o quão especial e serena pode ser essa fase da vida, apesar das inquietações que a nova idade costuma trazer. Em *Trinta dias aos 60*, Lucia fala sobre o convívio com os filhos já adultos, as mudanças nas relações amorosas, o desafio de conviver com uma nova autoimagem e as questões da saúde. Mas não deixa escapar o que aflige tantas mulheres: o medo de envelhecer.

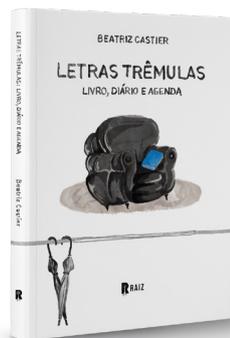
## **A AUTORA**

Lucia Seixas nasceu em 1959, em Niterói – Rio de Janeiro. Desde muito pequena demonstrou interesse por histórias e fantasias; custou muito a acreditar que Papai Noel não existia. Aos dez anos descobriu que adorava criar propagandas, mas a curiosidade pelo mundo acabou vencendo a veia publicitária. Formou-se jornalista, trabalhou em jornais, revistas e editoras. Lançou seu primeiro romance em 2010, *Procura-se um coração* (Editora FTD), que vendeu mais de 140 mil exemplares. Depois, vieram *Nove meses* (Editora Giostri, 2015) e *Tito Quer Saber* (Editora Matrix, 2016). Tem quatro filhos e três netos com quem adora brincar e passar o seu tempo.

[www.luciaseixas.com](http://www.luciaseixas.com)

# LETRAS TRÊMULAS: LIVRO, DIÁRIO E AGENDA

*Beatriz Castier*



Literatura brasileira - contos e poesia

Texto: Beatriz Castier

Capa: Chica Batella

Formato: 14,0 × 20,0 × 0,5 cm

Páginas: 80

Peso: 0,140 kg

ISBN: 978-65-88360-22-4

Lançamentos: 2022

## **O LIVRO**

O que é uma casa? Com extrema delicadeza, a escritora Beatriz Castier funde poesia e arquitetura em seus contos, para definir e indefinir esse lugar em que se habita. Em *Letras trêmulas: livro, diário e agenda*, a casa se expande para além das paisagens entrevistas por suas janelas. É metáfora de experiências vividas. É passagem para o mundo que fica logo ali, depois do mar. Mas Beatriz dribla o mar, foge dos múltiplos naufrágios, e deixa que ficção e realidade se entrelacem enquanto o texto aporta nas ilhas da sua memória.

## **A AUTORA**

Beatriz Castier nasceu no Rio de Janeiro, em 1960. Arquiteta, mestra em Informática, empresária no setor cultural e atriz. Aposentou-se como analista de sistemas e voltou a ter tempo para ler: assim, as leituras despertaram a vontade de escrever. *Letras trêmulas: livro, diário e agenda* é seu primeiro livro.

# MEMÓRIAS DE UM MÉDICO DO VALE DO PARAÍBA

*Dr. Antonio Francisco*



Literatura brasileira - memórias (contos e crônicas)

Texto: Dr. Antonio Francisco

Organização: Sérgio Gomes Carvalho Francisco

Capa: Chica Batella

Formato: 14,0 × 20,0 × 1,0 cm

Páginas: 192

Peso: 0,250 kg

ISBN: 978-65-88360-21-7

Ano do Lançamento: 2022

## O LIVRO

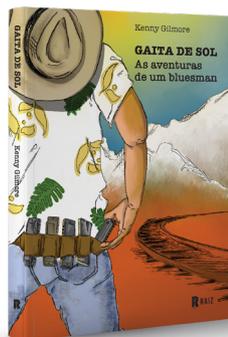
Descendente de uma família de Yabrud, na Síria, Dr. Antonio Francisco deixou um legado de mais de 26 mil cirurgias e inúmeros partos. Além disso, diversos escritos que representam um pouco da sua vivência pessoal e profissional, e que fazem parte deste livro de crônicas e memórias. Alguns desses escritos retratam os momentos em que passou ao lado de sua família e amigos queridos; outros, os casos que vivenciou quando obstetra, cirurgião geral e médico legista, em Barra do Pirai. Muitas destas histórias marcaram-no pela agressividade (um tanto animalesca e irracional); outras, pelo caráter simplesmente pitoresco. *Memórias de um médico do Vale do Paraíba* foi organizado por Sérgio Gomes Carvalho Francisco, filho do Dr Antonio Francisco.

## O AUTOR

Antonio Francisco nasceu em 17 de julho de 1924. Seus pais vieram para o Brasil na primeira metade do século vinte, fugidos da dominação estrangeira, escolhendo o Vale do Paraíba como novo lar. O nome Antonio foi um agradecimento ao Santo pela promessa de seus pais. Após terem tido seis filhas, Antonio foi o primeiro filho homem a nascer. Por conta disso, usou um hábito até completar onze anos. Graduado em medicina em 1950 pela Universidade do Estado da Guanabara (atual Uerj), especializou-se em cirurgia geral, ginecologia e obstetrícia. Atuou como perito médico legal por cerca de quarenta anos. Casou-se com Célia em 1955 e teve cinco filhos, sendo três médicos e dois engenheiros. Exerceu a medicina até 2004, ano do seu falecimento. Deixou um legado de mais de 26 mil cirurgias, inúmeros partos e diversos escritos que representam um pouco da sua vivência pessoal e profissional.

# GAITA DE SOL AS AVENTURAS DE UM BLUESMAN

*Kenny Gilmore*



Literatura - biografia, música e aventura

Texto: Kenny Gilmore

Capa: Chica Batella

Formato: 14,0 × 20,0 × 1,1 cm

Páginas: 192

Peso: 0,280 kg

ISBN: 978-65-88360-18-7

Lançamento: 2021

## O LIVRO

“Gaita de sol: as aventuras de um bluesman” conta a história de Kenny Gilmore, um músico e compositor, nascido no Quênia, que ainda jovem descobriu o blues. A gaita foi paixão à primeira vista. Aos 18 anos, foi estudar música nos Estados Unidos, onde fez grandes amizades. Também tiveram as traições e os amores perdidos. Foi roubado, preso, jogado para fora de ônibus. Percorreu as blues jams, tocando de improviso até a exaustão. Tudo pela música! Fã do lendário BB King, seguiu até Forest County, no Mississippi, com nada além de uma carteira e sua Suzuki no bolso, para assistir ao show do seu ídolo. Anos antes teria dito: “Eu posso dividir minha vida em duas partes. Antes de ouvir o CD do BB King, e depois de ouvir o CD do BB King, pois nunca mais fui o mesmo.” O que Kenny não esperava é que em agosto de 2014, quando estava a procura de um Xamã nos Andes da Bolívia, ficaria perdido por quatro dias nas montanhas. Acabou mordido por uma aranha venenosa, e prometeu que, se sobrevivesse, escreveria um livro sobre suas aventuras e seu encontro com o blues.

## O AUTOR

Kenny Gilmore nasceu em 1978 no Quênia, na cidade de Eldoret. Também é britânico e americano. Em 2002, ganhou o prêmio de melhor gaitista pelo “Louisiana Rebel”. Entre 2006 e 2007, dois de seus hits mantiveram-se como número um nas paradas de sucesso do Afro-pop do Malawi. Como músico e compositor, lançou canções nos Estados Unidos, em Portugal e em vários países da África e América Latina. No Brasil, sua gaita, violão, piano e canto fazem todos explodirem numa espécie de “dança elevada”, como ele mesmo batizou a euforia de quem o escuta.

# INSPETOR SOPA E O CRIME DO MOSTEIRO

*Andréa Gaspar*



Literatura brasileira - romance policial

Série policial: 2º volume

Texto: Andréa Gaspar

Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm

Páginas: 216

Peso: 0,290 kg

ISBN: 978-65-88360-14-9

Lançamento: 2021

## O LIVRO

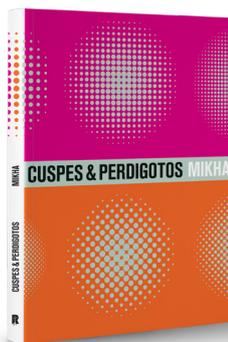
Depois de solucionar o homicídio de uma rica senhora e o desaparecimento da filha de um bicheiro no primeiro livro da série de romance policial, o inspetor de polícia Adauto Veloso Leão, o Sopa, se vê envolvido em mais dois crimes. Dessa vez, assassinatos no Mosteiro de São Bento e na igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé. O cenário do novo mistério é o Centro Histórico e a Região Portuária e suas tentações (do corpo e do espírito) dentro e fora das paredes douradas das abadias. Com a ajuda do fiel colega de delegacia Trombeta e do informante Brunão, Sopa percorre Praça Mauá, Morro da Providência, Largo de São Francisco da Prainha, região da Praça XV, Largo da Carioca. E não deixa de buscar à mesa a inspiração necessária para seu singular método de investigação. Angu do Gomes, Leiteria Mineira e uma cozinha no Beco dos Barbeiros que serve a Sopa do Papa - receita apreciada por Bento XVI - são alguns estabelecimentos tradicionais que ativam, além das papilas gustativas, a intuição do inspetor.

## A AUTORA

Andréa Gaspar é escritora, roteirista, dramaturga, produtora, diretora e atriz. Graduada em Letras e Direito. Madame Gaspar é sua persona no YouTube. Especialista em formação de escritores, é autora de duas peças: Devil's Bar e Entre princesas e monstros (infantil), encenadas no Brasil. Entre as obras publicadas estão: *Inspetor Sopa e o crime do mosteiro*, Editora Raiz - 2021; *Inspetor Sopa e o último copo*, Editora Raiz - 2019; *Passante poeta*, Editora Raiz, 2018; *Despedaços* (como coautora), Editora Oito e Meio, 2016; *Visita ao DHPP* (como coautora), Chiado Editora, 2015; e *Licor de Pequi*, Chiado Editora, 2014.

# CUSPES & PERDIGOTOS

*Mikha*



Literatura brasileira - contos  
Texto: Mikha  
Capa: Raul Loureiro  
Formato: 14,0 × 20,0 × 0,7 cm  
Páginas: 112  
Peso: 0,170 kg  
ISBN: 978-65-88360-15-6  
Lançamento: 2021

## O LIVRO

Nada de frufus e florzinhas! *Cuspes & perdigotos*, segundo livro da trilogia *Formigas & rabanetes*, mergulha com intensidade nas dores e loucuras contemporâneas. Uma escrita atual, feminina, urbana, perturbadora. Uma leitura inevitável. Nesta sequência, a narradora nos apresenta a internação involuntária de uma mulher que, conduzida pela necessidade de vasculhar sua consciência, e a alheia também, acaba por renunciar à “normalidade” para equilibrar-se entre o delírio e a sanidade.

Em seu laboratório pessoal, a autora nos apresenta santos e demônios, amores entre anjos apáticos, sibilos acorrentados, destroços de corpos de guerras perdidas, fracassos e amizados de sanatório. Ora oferece revelações instantâneas como polaroids, ora profundas tristezas como uma antiga fotografia de casamento perdida no mercado de pulgas. A leitura dos ácidos textos não requer ordem, mas nem por isso é desconexa. A loucura inerente do ser humano vai sendo alinhavada - ou suturada - como se as dores pudessem ser curadas. No caso de *Cuspes & perdigotos*, as feridas são fechadas a seco, sem anestesia.

## A AUTORA

Mikha estreou na não ficção como coautora de *O livro dos amuletos* (2004), *O livro das ervas, especiarias e pimentas* (2004) e *O livro das crendices* (2005). Em 2019, lançou pela Editora Raiz o seu primeiro livro de contos *Formigas & Rabanetes*, o primeiro de uma trilogia.

# LARI-LARISSA

*Lara Paz e  
Bela Pinheiro*



Literatura brasileira – infantil  
Texto: Lara Paz  
Capa e ilustrações: Bela Pinheiro  
Formato: 20,0 × 30,0 × 0,6 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,280 kg  
ISBN: 978-65-88360-13-2  
Lançamento: 2021

## O LIVRO

Era uma vez uma aventura e duas Larissas: uma era chamada de Lari; a outra, Larissa. Próximo à casa de Larissa havia um escadão que a deixava muito curiosa. Será que consigo tocar o céu se chegar lá no alto? A mãe, sempre apressada, nunca tinha tempo para levar a filha naquela subida. Foi então que Larissa teve uma ideia: ela e Lari sairiam em busca desse grande sonho: chegar ao topo do escadão. No caminho, as melhores amigas se depararam com perigos, desafios e lembranças. Só não imaginavam que conheceriam também o Ulisses, um cão que havia se perdido do seu dono. *Lari-Larissa* revela as vontades, os cheiros e as cores da infância, assim como traz à tona a importância da amizade e da imaginação no processo de crescimento de uma criança.

## A AUTORA

Lara Paz nasceu e cresceu em Muriaé, lá em Minas Gerais, onde viveu muitas aventuras. Bastava uma porta aberta para a menina Lara puxar cadeira e entrar na conversa. Quanta história para sua imaginação! De tanto imaginar, tratou de planejar para onde queria voar. Tão logo grande virou, para o Rio de Janeiro se mudou para ser publicitária. Na Cidade Maravilhosa, paixão antiga, resolveu contar as histórias trazidas na mala. Este livro é sobre uma delas, sobre como alcançamos coisas que moram na nossa imaginação e no coração.

## A ILUSTRADORA

Bela Pinheiro é ilustradora carioca-cearense-da-gema: nascida no Rio de Janeiro, mas imersa nas influências nordestinas de sua família. Em 2020 estreou na ilustração infantil com *Gabriela, a Zebra Xadrez* (Metanoia Editora). Em *Lari-Larissa*, sua segunda aventura, Bela sobe mais alguns degraus de seu próprio escadão. “O que há lá no alto?” A artista tem certeza de que ficará muito feliz quando descobrir; mas o caminho, de mãos dadas com sua criança interior, já tem sido a realização do sonho de dar cores e formas às histórias.

# O MENINO QUE GRANDE QUERIA SER PEQUENO

*Bibiana Malgarim e  
Pacha Urbano*



Literatura brasileira – infantil  
Texto: Bibiana Malgarim  
Capa e ilustrações: Pacha Urbano  
Formato: 20,0 × 30,0 × 0,6 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,280 kg  
ISBN: 978-65-88360-08-8  
Lançamento: 2021

## O LIVRO

*O menino que grande queria ser pequeno* é uma história sobre o querer e o não querer crescer de toda criança; sobre as dúvidas que vão surgindo, e as poucas certezas também. O que é ser grande? Sou, afinal, pequeno ou grande? Por que sou tão grande e ainda pareço ser tão pequeno? Já sei! Sou crescido. Sim, todos os dias crescemos um pouco. Somos mais crescidos hoje do que ontem – e menos do que amanhã. Então, se já sei andar com as minhas próprias pernas, por que preciso de um colo? Ser pequeno é assim: nascer com vontade de ser grande. Ser grande é assim: ter de fazer escolhas. E pensar que tem gente grande querendo ser pequena outra vez, só por vontade de um abraço bem apertado e porque brincar – vamos combinar – é bom à beça, não é? Vamos brincar de...

## A AUTORA

Bibiana Malgarim é psicóloga e psicanalista, especialista em criança e adolescente. Em seu trabalho, escuta histórias reais de miúdas e miúdos, juntamente com suas famílias. Autora do blog *Conversa de Gente Miúda* e de outros livros técnicos, escreve pela primeira vez para o público infantil. Quando pequena queria ser médica, escritora e arqueóloga. Tornou-se um pouco de tudo quando escolheu ser uma “médica da brincadeira e da palavra”, como certa vez foi apresentada por um miúdo.

## O ILUSTRADOR

Pacha Urbano é ilustrador, quadrinista, roteirista e escritor. É autor da série de tirinhas *Filho do Freud*, que mistura humor e psicanálise. Menino, queria fazer desenhos animados quando fosse grande, e conseguiu: atualmente desenha e pinta cenários para as animações brasileiras *Irmão do Jorel* e *Tromba Trem*, no Copa Studio.

# FLORESTA

*Maurício Vieira e  
Jonathas Martins*



Literatura brasileira – infantil  
Poema: Maurício Vieira  
Capa e ilustrações: Jonathas Martins  
Formato: 20,0 × 30,0 × 0,6 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,280 kg  
ISBN: 978-65-88360-07-1  
Lançamento: 2021

## O LIVRO

*Floresta* é um poema com temas sensíveis da natureza humana que, de forma dura, acabam por atravessar o universo infantil. E quando há uma pedra (aliás, várias) no meio do descaminho é chegada a hora de deixar o que pesa para trás. Ao pequeno-grande leitor é proposta uma mítica viagem para dentro da natureza; um sobrevoo, durante o qual são apresentados sentimentos intoleráveis, resistentes ao tempo, incompreensíveis aos olhos de uma criança. Como fazê-la entender um mundo atroz? Com palavras gentis, por meio de um olhar poético, à parte, o autor desvela uma trajetória de desconstrução em busca do essencial, pois nem tudo está perdido. Há uma semente neste poema, que há de amadurecer, apresentando assim a leveza e o caminho mais gentil para se atravessar a *Floresta*.

## O AUTOR

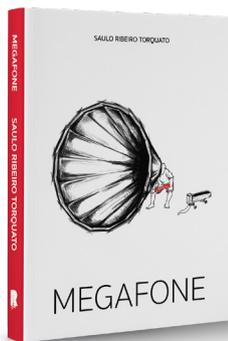
Maurício Vieira é jardineiro de palavras, viveu em muitos lugares, mas sua casa é a poesia. Foi um dos integrantes da coletânea infantil 'Conto em casa' (Raiz, 2020), com o poema 'A borboleta'. Participou de diversos encontros literários no Brasil, em Portugal e na França. Hoje organiza o ciclo internacional de leituras 'A descoberta do outro' e edita a revista Arvoressências.

## O ILUSTRADOR

Jonathas Martins trabalha com design gráfico e ilustração. Desde pequeno adorava rabiscar pessoas, bichos e paisagens. Hoje dedica-se à aventura com tintas, pincéis e aquarelas, mergulhando cada vez mais fundo no imaginário das narrativas para a infância. Ilustrou *Boi na Linha*, da escritora Andréa Apa (Raiz, 2019).

# MEGAFONE

*Saulo Ribeiro  
Torquato*



Literatura brasileira – poesia  
Poemas: Saulo Ribeiro Torquato  
Capa e 4ª capa: Chica Batella  
Formato: 14,0 × 20,0 × 0,8 cm  
Páginas: 96  
Peso: 0,200 kg  
ISBN: 978-65-88360-01-9  
Lançamento: 2021

## O LIVRO

*Megafone* é um livro de poesia que traz quatro sons em vibrações distintas: Balbuciar, Soluçar, Articular e Recitar. Retrata o amadurecimento do poeta desde sua infância, que durante seu processo criativo encontra não só a delicadeza das palavras, mas a dureza contida nelas também.

## O AUTOR

Saulo Ribeiro Torquato nasceu em Macapá, em 1964. Graduado em Direito, com pós-graduação em Direito Público, fez carreira no serviço público federal. Desde 1997, trabalha na Justiça Federal do Amapá. O hábito da leitura foi adquirido com as revistas em quadrinhos de super-heróis. O gosto pela literatura revelou-se, em especial, pela poesia e pelas biografias de mestres das poéticas nacional e universal. Em 2019, dedicou um poema, in memoriam, ao avô Errazuris Torquato e, a partir daí, em sua homenagem, incluiu “Torquato” em seu nome, passando a “Saulo Ribeiro Torquato”. Ainda em 2019, participou do Concurso Nacional de Novos Poetas com o poema “Doce menina”, selecionado para fazer parte da obra *Antologia poética, sarau Brasil*. Lançou *Megafone* (2020) e *Rosas têm espinhos* (2022) pela Editora Raiz. Em 2022, foi eleito para ocupar a 22ª cadeira da Academia Amapaense de Letras.

# CONTO EM CASA

*Rosane Nunes (org)  
e Chica Batella*



Literatura – Coletânea infantojuvenil  
Organização: Rosane Nunes  
Capa e ilustrações: Chica Batella  
Formato: 25,0 × 25,0 × 1,2 cm  
Páginas: 192  
Peso: 0,590 kg  
ISBN: 978-65-88360-06-4  
Lançamento: 2020

## O LIVRO

A Editora Raiz, sensibilizada pelo enfrentamento do novo coronavírus (Covid-19), mobilizou um grupo de 15 autores no Brasil e em Portugal na criação de um projeto literário para o público infantil. Assim nasceu a obra 'ConTO em Casa', que aborda com delicadeza os novos e, muitas vezes, angustiantes sentimentos vivenciados pelos pequenos isolados em casa: o super-herói agora também precisa de um troço que tapa sorrisos? E cachorro precisa de máscara? Dar as mãos pode? E beijo? Boneca precisa de álcool gel? Machucado no joelho e vela de aniversário podemos assoprar? Ai, que saudade do meu avô! Amor, proteção, coragem, liberdade, espaço, simplicidade e humor. Tempo, melancolia, medo, solidão, vazio, tristeza e morte. Ilustrados por Chica Batella, esses são os temas abordados pela obra e que trazem à tona o universo infantil encerrado em espaços confinados, dentro e fora da alma.

## OS AUTORES

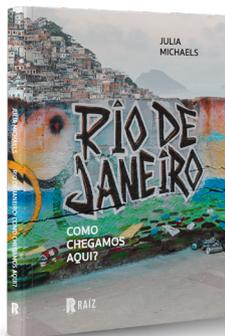
Andréa Apa, Andréa Gaspar, calí boreaz, Edhen, Gustavo da Rocha Lima, Jonatan Magella, Juliana Borel, Juva Batella, Lucas Brito Cortez, Marcela Sperandio, Margarida Azevedo, Mauricio Vieira, Mikha, Pepita Sampaio e Tatiana Kauss.

## A ILUSTRADORA

Chica Batella é uma carioca que se sente natural de Itaparica, onde viveu os primeiros anos de vida. É bacharel em Pintura, formada pela EBA — Escola de Belas Artes da UFRJ. Já participou de exposições coletivas e individuais. Criou a capa de CD da Abayomy Afrobeat Orquestra, além de singles de outras bandas. Ilustrou o livro Ubaldo, do escritor Juva Batella, e mais recentemente a coletânea infantil ConTO em Casa.

# RIO DE JANEIRO: COMO CHEGAMOS AQUI?

*Julia Michaels*



Não ficção - Jornalismo investigativo

Texto: Julia Michaels

Capa e ilustrações: Acme

Fotos: Ilan Vale

Formato: 14,0 × 21,0 × 2,0 cm

Páginas: 296

Peso: 0,430 kg

ISBN: 978-65-88360-02-6

Lançamento: 2020

## O LIVRO

*Rio de Janeiro: como chegamos aqui?*, da jornalista Julia Michaels, é uma viagem pessoal para dentro da metrópole dita maravilhosa, compartilhada com quem quiser entender suas dinâmicas políticas, sociais e empresariais. Um painel da euforia à depressão, que se inicia em 2009, quando o Rio é escolhido como sede da Olimpíada, estendendo-se até 2018, quando os cariocas passam a lidar com uma realidade triste e desconcertante. Juntando dados e informações de entrevistas que conduziu à sua própria experiência e a suas observações, Julia examina a política, a segurança pública, o saneamento, a mobilidade e muito mais. Revela os fatores que contribuíram para a ascensão e a queda, propondo reflexões e ações que poderiam transformar esse quadro.

## A AUTORA

Julia Michaels nasceu em Boston, nos Estados Unidos, e mudou-se para o Brasil em 1981. Demorou décadas para começar a fazer perguntas sobre a cidade na qual morou por mais tempo na vida: o Rio de Janeiro. Mas os questionamentos, afinal, surgiram e, em 2010, criou o RioReallblog – um site bilíngue com o qual acompanhou importantes transformações na região metropolitana da Cidade Maravilhosa. Das perguntas vieram mais perguntas e, quatro anos mais tarde, em 2014, Julia começou a escrever este livro.

## O GRAFITEIRO

*Artivista* e autodidata, Carlos Esquivel, o Mestre Acme, é conhecido internacionalmente por seu pioneirismo no grafite carioca. Seu estilo reflete o cotidiano e o universo tropical urbano. Atualmente, além do grafite, o artista realiza um trabalho genuíno de escultura com técnica *upcycling*, por meio do qual aborda os conflitos do ser humano com seu espírito.

# A MENINA E A PIPA

*Cida Penna e  
Isabela Coimbra*



Literatura brasileira – infantil

Texto: Cida Penna

Capa e ilustrações: Isabela Coimbra

Versão: bilíngue (português-inglês)

Formato: 18,0 × 30,5 × 0,6 cm

Páginas: 40

Peso: 0,210 kg

ISBN: 978-85-53110-33-9

Lançamento: 2020

## **O LIVRO**

Lá vem a pipa atravessando os céus, vem de longe, enfrentando nuvens pesadas e fazendo estripulias. Quem nunca quis empinar pipa? Ou já chorou ao vê-la partir, perseguindo o vento em busca de outro lugar? Nada de enrolar carretel, *A menina e a pipa* atravessa cidades para expressar a importância da liberdade.

## **A AUTORA**

Cida Penna nasceu no Rio Grande do Sul. É de lá, de sua terra natal, que tira as histórias contadas para os amigos, repletas de aventuras e liberdade. Mudou-se para os Estados Unidos em 1999 com o marido e os filhos. Em 2020, lançará pela Editora Raiz *A menina e a pipa*, sua primeira obra infantojuvenil.

## **A ILUSTRADORA**

Foi contando histórias para sua irmã caçula que Isabela Coimbra passou a notar os detalhes de cada imagem. Sentia como se a leitura fosse infinita. Não resistiu e passou a dar vida aos sentimentos em forma de traços e pinceladas. *A menina e a pipa* marca a estreia de Isabela na literatura infantojuvenil.

## **BOI NA LINHA**

*Andréa Apa e  
Jonathas Martins*



Literatura brasileira – infantil  
Texto: Andréa Apa  
Capa e ilustrações: Jonathas Martins  
Formato: 27,0 × 18,0 × 0,6 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,207 kg  
ISBN: 978-85-53110-31-5  
Lançamento: 2019

### **O LIVRO**

*Boi na linha*: o divertido e imprevisível resultado de um cochicho ao pé do ouvido. Na tradicional brincadeira do telefone sem fio, o que o primeiro diz pode não ser bem o que o último compreende. E quando os participantes do jogo são os animais de algumas das nossas mais curiosas expressões populares? O resultado é divertido pra cachorro!

### **A AUTORA**

Andréa Apa participou como coautora das coletâneas *Miudezas*, *Conta-contos e Despedaços*. É contadora de histórias. Em 2018, publicou *Árvore de sol*, seu primeiro livro infantil, com ilustrações de Pedro Rangel Almeida; em 2019, *Boi na linha*, mais uma obra infantil, com ilustrações de Jonathas Martins.

### **O ILUSTRADOR**

Desde pequeno Jonathas Martins adorava rabiscar bichos, gentes e paisagens. A paixão pelo desenho fez com que mergulhasse mais fundo no imaginário das narrativas. *Boi na linha* marca a estreia de Jonathas na literatura infantojuvenil.

# INSPETOR SOPA E O ÚLTIMO COPO

*Andréa Gaspar*



Literatura brasileira - romance policial  
Série policial: 1º volume  
Texto: Andréa Gaspar  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm  
Páginas: 208  
Peso: 0,290 kg  
ISBN: 978-85-53110-23-0  
Lançamentos: Rio de Janeiro, 2019. São Paulo, 2020.

## O LIVRO

Quando a filha de um bicheiro desaparece e uma senhora portuguesa é assassinada, só resta ao inspetor Sopa desvendar o mistério. Para isso, o policial vai contar com a ajuda do seu parceiro e amigo, o Trombeta. Após mapearem os últimos passos das vítimas, ambos passam a espreitar as redondezas de Madureira e Saquarema. De um lado, uma escola de samba famosa; do outro, um sítio e um caseiro pouco confiável. Com fama de mal-humorado, cínico e muito inteligente, Sopa suspeita de tudo e de todos. *Inspetor Sopa e o último copo* é o primeiro romance de uma série policial.

## A AUTORA

Andréa Gaspar é escritora, roteirista, dramaturga, produtora, diretora e atriz. Graduada em Letras e Direito. Madame Gaspar é sua persona no YouTube. Especialista em formação de escritores, é autora de duas peças: *Devil's Bar* e *Entre princesas e monstros* (infantil), encenadas no Brasil. Entre as obras publicadas estão: *Inspetor Sopa e o crime do mosteiro*, Editora Raiz - 2021; *Inspetor Sopa e o último copo*, Editora Raiz - 2019; *Passante poeta*, Editora Raiz, 2018; *Despedaços* (como coautora), Editora Oito e Meio, 2016; *Visita ao DHPP* (como coautora), Chiado Editora, 2015; e *Licor de Pequi*, Chiado Editora, 2014.

# FORMIGAS & RABANETES

*Mikha*



Literatura brasileira - contos  
Texto: Mikha  
Capa: Mikha  
Formato: 14,0 × 20,0 × 0,7 cm  
Páginas: 112  
Peso: 0,160 kg  
ISBN: 978-85-53110-16-2  
Lançamento: 2019

## O LIVRO

Com doses letais de sarcasmo e ironia, mas com iguais doses de poesia, *Formigas & Rabanetes* reúne narrativas entrecruzadas entre a lucidez e a loucura. Mergulha fundo no insucesso e na fragilidade de seus personagens, trazendo à tona uma sociedade doente, pautada por padrões impostos como sãos; capazes de manobras sórdidas que nos tornam fracassados, psicóticos, desmoralizados e anônimos. A obra ainda traz um de seus contos traduzidos por Alison Entrekin, considerada pela crítica uma das principais tradutoras do mundo.

## A AUTORA

Mikha estreou na não ficção como coautora de *O livro dos amuletos* (2004), *O livro das ervas, especiarias e pimentas* (2004) e *O livro das crendices* (2005). Em 2019, lançou pela Editora Raiz o seu primeiro livro de contos *Formigas & Rabanetes*, o primeiro de uma trilogia.

# O AMOLADOR DE FACAS

*Gustavo da Rocha Lima*



Literatura brasileira - contos  
Texto: Gustavo da Rocha Lima  
Capa: Christina Barcellos  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,0 cm  
Páginas: 160  
Peso: 0,234 kg  
ISBN: 978-85-53110-14-8  
Lançamento: 2019

## **O LIVRO**

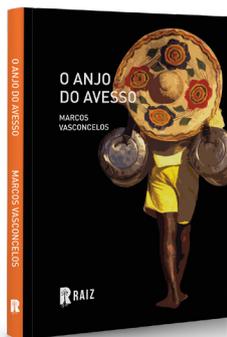
Tudo começa pelos livros. E, assim como eles, a idade de um homem é reveladora. É capaz de desenhar segredos, apontar novos amigos e até surpreender pelos palavrões não ditos. Há quem diga que tudo começa aos 60 anos, principalmente a vida. Um livro de contos baseados em relatos verídicos sobre os humores, amores e dissabores do homem que já chegou à maturidade.

## **O AUTOR**

Gustavo da Rocha Lima estreou na literatura como coautor do coletivo *Despedaços* (2016) e do livro de crônicas *A vista do Rio: histórias e personagens da Vista Chinesa* (2017). *O amolador de facas*, publicado pela Editora Raiz em 2019, é sua primeira obra individual. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1957.

# O ANJO DO AVESSO

*Marcos Vasconcelos*



Literatura brasileira - contos  
Texto: Marcos Vasconcelos  
Capa: Editora Raiz  
Foto da capa: José Caldas  
Formato: 14,0 × 20,0 × 0,8 cm  
Páginas: 120  
Peso: 0,179 kg  
ISBN: 978-85-53110-19-3  
Lançamento: 2019

## **O LIVRO**

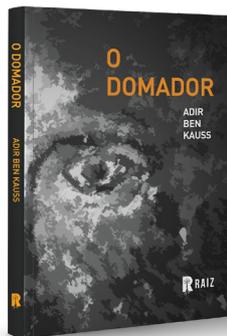
Há algo sempre à espreita. Algo capaz de nos capturar em qualquer multidão, que não ousamos nominar, embora seja chamado de Morte. Em *O anjo do avesso*, ela é protagonista. Desmistifica medos. Torce, define, encerra, abate. Mas também acalenta: “Começando do fim ao invés do começo, a Morte é um anjo do avesso”.

## **O AUTOR**

Marcos Vasconcelos nasceu no Rio de Janeiro em 1970. Em 2005, foi um dos 10 contistas premiados no concurso Contos do Rio, realizado pelo jornal O Globo. É coordenador de comunicação da Rede de Bibliotecas da Uerj, publicitário, blogueiro, músico, poeta, romancista, contista e dramaturgo. Em 2019, lançou *O anjo do avesso* pela Editora Raiz.

# O DOMADOR

*Adir ben Kauss*



Literatura brasileira - contos  
Texto: Adir ben Kauss  
Capa: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 21,0 × 1,0 cm  
Páginas: 208  
Peso: 0,266 kg  
ISBN: 978-85-53110-25-4  
Lançamento: 2019

## **O LIVRO**

*O domador* retrata a vida de mulheres e homens que circulam pela cidade do Rio de Janeiro e sua periferia. Pessoas solitárias, impregnadas por incertezas e sofrimentos, que deixam vazios inesperados. São personagens presentes em nós, que revelam desejos ora latentes, ora esquecidos, e que se misturam à realidade num recorte audaz do cotidiano. Com um vislumbre pujante sobre os acontecimentos do dia-a-dia, *O domador* expõe a existência humana e sua admirável impotência, sem abrir mão da doçura que acalenta a dor.

## **O AUTOR**

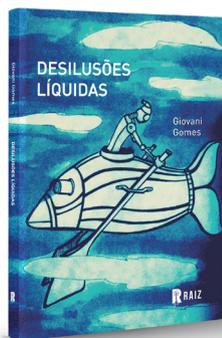
Adir ben Kauss nasceu no Rio de Janeiro em 1946. É arquiteto e urbanista. Publicou contos em coletâneas da oficina de escrita literária do professor Ivan Cavalcanti Proença. Em 2019, lançou *O domador* pela Editora Raiz, seu primeiro livro de contos.

## **O ILUSTRADOR**

Pedro Rangel é designer e artista visual, duas carreiras que iniciaram juntas. Participou de exposições em instituições de arte e em espaços independentes, também integrou o coletivo de arte *És uma maluca*. A convite da Editora Raiz ilustrou a Coleção Ruído. Seu trabalho está entre o experimental e o projetual.

# DESILUSÕES LÍQUIDAS

*Giovani Gomes*



Literatura brasileira - poesia  
Texto: Giovani Gomes  
Capa: Clovis Filho  
Formato: 14,0 × 20,0 × 0,6 cm  
Páginas: 96  
Peso: 0,139 kg  
ISBN: 978-85-53110-21-6  
Lançamento: 2019

## **O LIVRO**

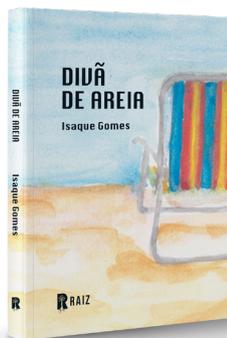
*Desilusões líquidas* é uma desilusão que está presa por um fio. Tudo é líquido na modernidade, até mesmo a sensação de que tudo está perdido. E o que assimilamos chega em forma de dores agudas, protestos, amores, fragmentos e poemas, que expõem a alma volúvel e multiforme.

## **O AUTOR**

Giovani Gomes é mestre em literatura brasileira e professor de Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Em seu blog *Desilusões líquidas* mantém poemas, frases de guardanapo, contos, rabiscos de parede e fábulas. Em 2017, publicou o livro de poesia *Repassado*. Em agosto de 2019, lançou *Desilusões líquidas* pela Editora Raiz, seu segundo livro de poesia.

# DIVÃ DE AREIA

*Isaque Gomes*



Literatura brasileira - contos  
Texto: Isaque Gomes  
Capa: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 20,0 × 0,6 cm  
Páginas: 72  
Peso: 0,140 kg  
ISBN: 978-85-53110-18-6  
Lançamento: 2019

## **O LIVRO**

Um clamor pela poesia, pela cultura e por tudo que nos faz viver. *Divã de areia* revela personagens que enfrentam vazios e solidões, que circulam pela cidade do Rio de Janeiro e por suas bifurcações. Nesse trajeto em que todos querem se achar, alguns encontram a arte; outros, a música; muitos, a literatura. Isaque Gomes convida o leitor a narrar sobre o que não se sabe, a ser andarilho em seu divã.

## **O AUTOR**

Isaque Gomes nasceu no Rio de Janeiro em 1994. Seus primeiros textos foram publicados em sua página no Instagram. Em 2019, lançou *Divã de areia* pela Editora Raiz, seu primeiro livro de contos.

## **O ILUSTRADOR**

Pedro Rangel é designer e artista visual, duas carreiras que iniciaram juntas. Participou de exposições em instituições de arte e em espaços independentes, também integrou o coletivo de arte *És uma maluca*. A convite da Editora Raiz ilustrou a Coleção Ruído. Seu trabalho está entre o experimental e o projetual.

# KOMOREBI

*Andreya Prestes*



Literatura brasileira  
Texto: Andreya Prestes  
Capa: Elisa Brasil  
Formato: 14,0 × 20,0 × 0,8 cm  
Páginas: 96  
Peso: 0,147 kg  
ISBN: 978-85-53110-29-2  
Lançamento: 2019

## O LIVRO

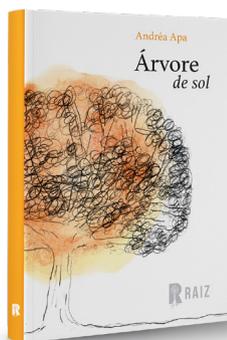
*Komorebi*. Uma palavra de origem japonesa que traduz o exato momento em que um feixe de luz se descortina diante de nossos olhos. É nesse momento que somos transportados para dentro de nós e de outros, num movimento de descoberta, entendimento do ser. *Komorebi* traz histórias de mulheres fortes, que lutam por suas conquistas pessoais, que criam uma rede de apoio entre elas; fragmentos de vida, repletos de receitas de como melhor aproveitar a vida.

## A AUTORA

Andreya Prestes tem tantos interesses para conciliar: estudos, trabalho, dança, percussão, yoga, viagens, voluntariado. O coletivo vem sempre em primeiro lugar. É por meio dele que Andreya também descobre novas histórias. *Komorebi* é seu primeiro livro, e reúne textos sobre a amizade.

# ÁRVORE DE SOL

*Andréa Apa*



Literatura brasileira – infantil  
Texto: Andréa Apa  
Ilustrações: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,097 kg  
ISBN: 978-85-53110-03-2  
Ano do Lançamento: 2018

## **O LIVRO**

*Árvore de sol* é de mentira ou de verdade? É de brincadeira de decorar! Memória de elefante não pode faltar, nem duas amigas para o desafio começar. Uma tem nome de marquesa; a outra, curto de tão comprido, mas gostam mesmo dos nomes que nos livros aprenderam. Dão ponto em cruz, pois mesmice é coisa que não existe. Chamam coelho para brincar, laço de fita para enfeitar, relógio louco para as horas atrasar. Só querem que a diversão seja eterna.

## **A AUTORA**

Andréa Apa participou como coautora das coletâneas *Miudezas*, *Conta-contos e Despedaços*. É contadora de histórias. Em 2018, publicou *Árvore de sol*, seu primeiro livro infantil, com ilustrações de Pedro Rangel Almeida; em 2019, *Boi na Linha*, mais uma obra infantil, com ilustrações de Jonathas Martins.

## **O ILUSTRADOR**

Pedro Rangel é designer e artista visual, duas carreiras que iniciaram juntas. Participou de exposições em instituições de arte e em espaços independentes, também integrou o coletivo de arte *És uma maluca*. A convite da Editora Raiz ilustrou a Coleção Ruído. Seu trabalho está entre o experimental e o projetual.

# PASSANTE POETA

*Andréa Gaspar*



Literatura brasileira - crônica  
Texto: Andréa Gaspar  
Ilustrações: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,097 kg  
ISBN: 978-85-53110-05-6  
Ano do Lançamento: 2018

## O LIVRO

As sete crônicas deste livro buscam um percurso do olhar sobre a cidade – percurso já feito e refeito por grandes poetas-cronistas como Bandeira e Drummond. Em uma, Bandeira dirá que não tem olhos para a Baía, e só vê o beco. Em outra, numa pedalada pelo Aterro, o leitor se lembrará das sete faces de Drummond, pensará nas pernas “brancas pretas amarelas”, e perguntará: “Para que tanta perna, meu Deus”? “No meio do caminho” o leitor ainda vai deparar-se aqui e ali com o gato espreguiçado do Cortázar e um Machado de Assis lindamente lembrado.

## A AUTORA

Andréa Gaspar estreou na ficção com *Licor de pequi*. Fez parte de duas coletâneas: *Despedaços* (2016) e *Visita ao DHPP* (2014). Em 2018, lançou pela Editora Raiz o livro de crônicas *Passante poeta*. *Inspetor Sopa e o último copo* é seu último lançamento, em 2019. Paulista, atualmente vive no Rio de Janeiro.

## O ILUSTRADOR

Pedro Rangel é designer e artista visual, duas carreiras que iniciaram juntas. Participou de exposições em instituições de arte e em espaços independentes, também integrou o coletivo de arte *És uma maluca*. A convite da Editora Raiz ilustrou a Coleção Ruído. Seu trabalho está entre o experimental e o projetual.

# OUTRA QUE NÃO EU

*Marcela Sperandio*



Literatura brasileira - poesia  
Texto: Marcela Sperandio  
Ilustrações: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm  
Páginas: 64  
Peso: 0,126 kg  
ISBN: 978-85-53110-13-1  
Ano do Lançamento: 2018

## O LIVRO

*Outra que não eu* é um livro de poesia que faz surgir uma outra despontando sensualidade sob múltiplas faces/avatars: marinheira, a pilotar o amado; o olho do furacão, gueixa, fera, medusa, feiticeira, bruxa, sereia, fênix, maga, bacante e uma enigmática mulher de costas com véu tecido por várias aranhas. São fortes vozes femininas. Poemas por vezes de uma estrofe, qual flash de intuição e sensibilidade, pequenos relâmpagos, no ciclo dedicado à terra.

## A AUTORA

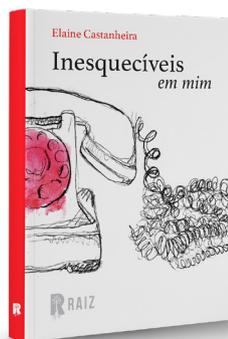
Marcela Sperandio estreou na poesia com *Estranha de mim* (2015) e participou como coautora da coletânea *Despedaços* (2016). Em 2018, lançou pela Editora Raiz o livro *Outra que não eu*. É cantora, editora de vídeo e curadora do sarau *Voz à Vossa*.

## O ILUSTRADOR

Pedro Rangel é designer e artista visual, duas carreiras que iniciaram juntas. Participou de exposições em instituições de arte e em espaços independentes, também integrou o coletivo de arte *És uma maluca*. A convite da Editora Raiz ilustrou a Coleção Ruído. Seu trabalho está entre o experimental e o projetual.

# INESQUECÍVEIS EM MIM

*Elaine Castanheira*



Literatura brasileira - conto  
Texto: Elaine Castanheira  
Ilustrações: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,097 kg  
ISBN: 978-85-53110-02-5  
Ano do Lançamento: 2018

## **O LIVRO**

Dizem que a dor é capaz de matar, até de fortalecer o esfomeado que se nutre dela. Mas qual seria o caminho do meio, no qual permanecemos vivos, embora fracos? É o que Bia busca por entre experiências e tempos. Três histórias que se entrelaçam e que mostram os riscos e os presentes da vida, sejam eles encontrados na paixão descompassada, na irmã de alma ou no amor paciente. Mutilados se sobressaem. Prevalecem marcas de alegria delineadas também pelo sofrimento. *Inesquecíveis em mim* é uma história curta para quem na intensidade quer encontrar o seu caminho do meio, aquele que torna o corpo um emaranhado de coisas velhas e novas lembranças.

## **A AUTORA**

Elaine Castanheira estreou na ficção em 2018 com *Inesquecíveis em mim*. Nasceu em Vila Velha, Espírito Santo, onde vive e leciona.

## **O ILUSTRADOR**

Pedro Rangel é designer e artista visual, duas carreiras que iniciaram juntas. Participou de exposições em instituições de arte e em espaços independentes, também integrou o coletivo de arte *És uma maluca*. A convite da Editora Raiz ilustrou a Coleção Ruído. Seu trabalho está entre o experimental e o projetual.

# CHÁ COM MARIPOSAS

*Nanda Silveira*



Literatura brasileira - fantasia  
Texto: Nanda Silveira  
Ilustrações: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,097 kg  
ISBN: 978-85-53110-07-0  
Ano do Lançamento: 2018

## O LIVRO

Seis mulheres reunidas para o chá da madrugada. O barulho da chuva não as perturba, não isto; nem mesmo as sombras que se debatem no guarda-roupa chamam a atenção. Elisa, sem notar a lareira acesa num canto da sala, encara uma fatia de bolo sobre a mesa; disfarça intenções ao se ver vigiada por uma menina de coração frágil. Silvana só quer ser fotografada; é sua ingênua vontade de ser como quem atrás da câmera se esconde. Bastiana parece confortável, finge pensamentos e encara a moça estranha que mantém um livro sobre o colo, como se ele fosse capaz de salvá-la de seus desígnios.

## A AUTORA

A escritora Nanda Silveira reside no Rio de Janeiro, onde também é editora. Em 2016 venceu o concurso de contos Lapalê, com *Transviados*, que faz parte da coletânea *Para Ler o Samba*. No mesmo ano participou da coletânea de contos *Escritor Profissional*. Em 2018 lançou pela Editora Raiz o livro de contos nonsense *Chá com mariposas*.

## O ILUSTRADOR

Pedro Rangel é designer e artista visual, duas carreiras que iniciaram juntas. Participou de exposições em instituições de arte e em espaços independentes, também integrou o coletivo de arte *És uma maluca*. A convite da Editora Raiz ilustrou a Coleção Ruído. Seu trabalho está entre o experimental e o projetual.

# GLOSSÁRIO DE LEVEDURAS

*Gabriella Ardore*



Literatura brasileira – erótica  
Texto: Gabriella Ardore  
Ilustrações: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,097 kg  
ISBN: 978-85-53110-06-3  
Ano do Lançamento: 2018

## **O LIVRO**

*Glossário de leveduras* é um convite para pegar palavra na unha, esfolar o joelho e estudar em mato. Textos poéticos com cheiros de intimações eróticas, cheios de partituras insinuadas, danações de asa extraviada, prolapsos reverberados, intenções de calda morena, poros empinados, crocâncias aguçadas.

## **A AUTORA**

Gabriella Ardore nasceu em Paraty, no sul do Rio de Janeiro. Teve uma infância liberta, em meio à natureza exuberante. Ainda adolescente mudou-se com a mãe para a Itália, onde se formou em Belas Artes pela Universidade de Florença. Apaixonada por poesia e equitação, Ardore despe-se nos versos e acredita que a vida deve ter um único intuito, a total entrega. Estreou na ficção em 2018, quando lançou pela Editora Raiz o livro *Glossário de leveduras*.

## **O ILUSTRADOR**

Pedro Rangel é designer e artista visual, duas carreiras que iniciaram juntas. Participou de exposições em instituições de arte e em espaços independentes, também integrou o coletivo de arte *És uma maluca*. A convite da Editora Raiz ilustrou a Coleção Ruído. Seu trabalho está entre o experimental e o projetual.

# NUNCA MAIS VI ESTRELAS

*Bruno Godoi*



Literatura brasileira - adaptação  
Texto: Bruno Godoi  
Ilustrações: Pedro Rangel Almeida  
Formato: 14,0 × 20,0 × 1,5 cm  
Páginas: 48  
Peso: 0,097 kg  
ISBN: 978-85-53110-04-9  
Ano do Lançamento: 2018

## **O LIVRO**

Edgar está conformado com o destino que ele mesmo se impôs após a morte de seu grande amor, Lenore. Confinado em uma cabana, onde nenhum humano é capaz de alcançá-lo, dedica-se aos textos filosóficos e alimenta-se da dor. A inércia de Edgar é um convite para que Ângelus venha visitá-lo. Como guia, leva o enclausurado, que, resignado, estava à espera do fim, a caminhar por esferas desconhecidas. É quando os valores da criação são colocados à prova. A mesma semente que planta o amor também planta o ódio. Sob o efeito da culpa, Edgar se vê aterrorizado por um corvo que passa a sobrevoar seu caminho, sempre a grasnar “Nunca mais”.

## **O AUTOR**

Bruno Godoi estreou na ficção em 2013 com *O grito vermelho*. Participou de mais de 20 antologias de contos entre 2013 e 2019. Em 2018, lançou pela Editora Raiz o livro *Nunca mais vi estrelas*, uma adaptação de *O corvo*, de Edgar Allan Poe. Publicou *Hannah* em 2019, seu último romance.

## **O ILUSTRADOR**

Pedro Rangel é designer e artista visual, duas carreiras que iniciaram juntas. Participou de exposições em instituições de arte e em espaços independentes, também integrou o coletivo de arte *És uma maluca*. A convite da Editora Raiz ilustrou a Coleção Ruído. Seu trabalho está entre o experimental e o projetual.



[facebook.com/editoraraiz](https://facebook.com/editoraraiz)  
[instagram.com/editora\\_raiz](https://instagram.com/editora_raiz)  
[contato@editoraraiz.com.br](mailto:contato@editoraraiz.com.br)

Rua Marquês de Olinda 38  
Botafogo 22251-040  
Rio de Janeiro RJ Brasil  
+55 21 98626 8016  
+351 938 541 744